

# SEMANARIO REPUBLICANO

Assinatura

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento adeantado. Para fóra: Ano. 1820; semestre, \$60; avuiso. \$02. Para o Brazil: Ano. 2800 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

(Composição e impressão) RUA CANDIDO DOS REIS - 126, 2.º ALDEGALEGA

**Publicações** 

Anuncios—1.4 publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02. Anuncios na 4.4 pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR-HENRIQUE B. TAYARES ADMINISTRADOR-MANUEL T. PAULADA

# NEGOCIATA NOVA POR PROCESSOS VELH

O cofre do Estado, entregue a mãos vorazes, acaba de perder com a negociata dos Caminhos de Ferro a fabulosa quantia de 1:500 contos. O secretario das finanças do sr. Sidonio Pais, deu de mão beijada aos seus amigos a "bagatela" de 549 contos.

Como esta diz-se estarem já outras negociatas na forja parecendo ser a primeira a sair a das obrigações da Companhia...

# Ezemplo grandioso

sopro da Revolta?)

pormos todos aqueles que plorados. radicar-se no espirito prole- rando-os. tário, uma consciencia, que Acaso os maiores crimi-se vai purificando dia a dia, nosos, aqueles que não des

ficar impunes, pois que a denados, são encarcerados? consciencia dos delitos praticados, os acusa de verda- sim. deiros criminosos.

tudo têem a lucrar com a castigo, a prisão. continuação do Presentenão duvidam a todo o custo manterem-se de qualquer fórma, afim de não

acham encerrados.

Umas vezes é a liberda-¿cução. de coartada que origina a O governo espanhol, revolta nos povos. Outras, ao mandar abrir os alicer- inicia uma marcha perfeita republicano. As palavras o nosso amigo e ilustre oficial de é o mesmo povo farto de ces para um presidio para para o desenvolvimento da são diferentes, mas a ordem nosso ezército, sr. José dos Sansofrer todas as agruras, ex- mulheres, não encontrou sua áção moral e material. de ideias representam a i- bem como a sua dedicadissima. infame de parasitas que re- zesse ser o carrasco dos se- neira legitima, a todos os a liberdade positiva que d'uma feliz viagem.

(Dia virá em que todas | fucilam escandalosamente, dores se negaram por um ve aprender, tomar conheas Bastilhas ruirão ao no produto do roubo come- acôrdo, a construir mais cimentos ezatos, conduzir tido; que faz sacudir do seu uma prisão. Fartos de em teoria ex- torpor os famintos, os ex-

perária, sobre deveres e di- trata repressivamente de rarios de Barcelona pela cana. Ele-mesmo orienreitos que nos levará á nos- desembaraçar-se dos que a sua nobre conduta. sa emancipação; eis que incomodam, isto é, a «Raconsoladoramente vemos lé», a «Canalha», inclausu- tar inconscientes n'outras base dos principios gerais

e que nos trará n'um futuro denham matar povos intel- ação fica acima de tudo co- lhante mas para evitar tobem prócimo melhores di- ros, aqueles que roubam mo um sinal dos tempos. do o espirito autoritario, dia a dia, o produto e suor O povo já vai vendo o guiar-se-ha sempre na dis-

serem esbolhados dos seus onde vão parar todos aque- dia a dia apergoam a Li- mas a educação republicales que se revoltam contra berdade, Igualdade e fra na, clara, simples, baseada Assim inventaram as a designaldade social, aque- ternidade, mandando cons- no instinto da nossa ezisleis, os ezércitos, e a repre-les que querem mais Pão, truir prisões. sentação debaixo de certas Luz e Liberdade, e aqueles formulas—tudo para man- próprios que stigmatisam Barcelonal terem o seu predominio. dia a dia, e que muitas ve-Mas a verdade e a justica zes, inconscientemente, as por vezes triunfam dos se- construem. Um belo ezemus algozes, saindo fóra dos plo a seguir, acabam os peestreitos limites em que se dreiros e carpinteiros de

plorado por uma caterva n'aquela cidade quem qui- Deve-se cingir n'uma ma- gualdade, a fraternidade e esposa o dezejo mais sincero

O terror burguez de-de quem trabalha, emfim, verdadeiro caminho a se-ciplina e obrigação dos semonstra claramente, que todos os que tudo têem, sem guir, e longe não virá o us deveres civicos, na coros seus crimes não devem nada produzirem, são con- tempo de que construir es- recção do seu viver, na concolas e arrasar cadeias, se-sideração pelos seus iguais. Nao! E' a sociedade as- rá um facto. Mas perante a A educação republicana, história e o mundo inteiro, é incompativel com os sen-Para os grandes crimino- tambem será tomada em timentos de superioridade A sociedade como está sos a impunidade, para os conta a atitude dos re- no género. Poderá, não resconstituida é um acervo de miseraveis que muitas ve-crimes e mentiras, e os se- zes com fome lançam a mam do govêrno a cons-telectual, ser dividida, fal-

que aspiram á Períetibili- guados dotes de conheci-A Prisão, aquele antro a- dade Humana, se os que mento o tornam dificil, cidos o inferno está cheio.

(DO GCONSTRUTORA)

Lducação republicana

Barcelona, de pôr em eze- zeja viver tranquilo, inde- Não se póde ser republicainfluencia que o escravisa, nem democratico sem o ser guir para Mafra no dia imediato,

ma civilisação profunda republicana». Isto é, todos os trabalha-damente democratica. Dea sua inteligencia, aperfei-De diversas partes são coal-a, adaptal-a, firmal-a Padre assassino enviados apoios de solida- na crença, a unica indestrumilitam na organisação o- E assim logo a sociedade riedade, á atitude dos ope-ctivel, da doutrina republitando-se na ciencia das coipartes, que para ali vão que determinam a sua obra trabalhar, ou ao engano, o livre. O homem não se deque é certo é que o acto, a ve dominar pelo seu seme-

> genações. Não se póde desunir do sistema democratico, se é o povo que gosa da: Todo o homem que de- sua liberdade governativa.

us semelhantes e de si pró-| preceitos, tão naturais d'u- derivam d'uma «educação

Manuel Noronha Lezameta.

## Comentarios & Noticias

No dia 20 do mez passado, na vila de Ponte da Barca, um padre de nome José Magalhaes, matou, a tiros de revolver uma rapariga que havia sido sua a-O governo poderá recru- sas, envolve-se, apoia-se na mante e que ele deixara grávida, e isto porque ela tivera uma rixa com outra que fora encontrar nas amorosas caricias do masmarro. O crime efetuou-se no atrio da igreja.

Ora aqui tem o nosso amigo padre Antunes um facto que muito contribue para a honra e respeito da igreja, para a consideração e simpatia dos seus propa-.

## Mal agradecidos ...

A falta extraordinaria de tabaco levou até o padre da freguezia a servir-se das mais velhas e gastas beatas que apareçam. Nunca se viu uma coisa assim! Um nosso velho amigo conta nos que a criada lhe levou uma beata de charuto que encontrara sobre a pia us componentes aqueles que mão a uma fatia de pão, o trução imediata do dito pre- tarem recursos para o seu da retrete a que ele chamou, disequilibrio demonstrativo de se-nos, um figo. Depois de sabo-O povo que veja quem uma vontade que anima «o real-a a criada disse-lhe de onde são os seus inimigos, se os querer saber» e que os min- a troucera e isso custou-lhe o er posta na rua,

E é assim que de mal agrade-

## Dr. Paulino Gomes

Este nosso amigo e ilustre correligionario deixou, a seu petencia, e precisões naturais, dido, de ezercer as funções de Salvé, proletariado de não póde nem deve ter ri- delegado do procurador da Repuval, e será a luz fulgurante blica interino da comarca, sendo, da civilisação das futuras por isso, nomeado para êsse oargo o ilustre contador da comarca, sr. Dr. José Caldeira d'Olig veira.

## Major Santos Oliveira

Acompanhado de sua ex.ma esposa retirou segunda feira paspendente, libertado d'uma no sem o ser democratico sada para Lisboa, devendo se-

## Desminhocado

Chega-nos ás mãos uma carta cuja assinatura não conhecemos mas que por ser assunto de ocasião e encontrarmos n'ele uma certa graça, vamos dal-o aos nossos leitores. Diz a carta que um dia, aqui ha coisa de umas quatro ou cinco semanas, umas senhoras visitaram todos os nichos da igreja matriz e que uma d'elas arrancara a minhoca ao menino Jesus porque, possuidora d'esse interessante tulisman, facilmente casaria com homem de quem mais gostasse. Essa se nhora, continua a carta, frequentadora assidua da igreja ainda se conserva solteira e sem namoro e já diz que são tolas e más religiosas todas as mulheres que se casam. A ser verdadeiro o que a carta nos conta, aqui está um caso de falsissima crendice religiosa que o padre Antunes melhor do que nos deve conhecer. Sim, ele dirá se de facto o menino está ou não desminhocado.

## O Construtor

Começou a honrar-nos com a sua visita êste distinto colega da capital, quinzenario, órgão e propriedade da Federação dos Operarios da Industria e Construção Civil do Sul de Portugal, Colonias e Ilhas, de que é director o sr. Alexerndre A. d'As-

Agradecemos e em troca vamos enviar o nosso modesto semanario.

## Da França

Escreve-nos da frente da batalha o soldado nosso conterraneo Manuel Caipira a pedir-nos para, aqui, em seu nome, manifestarmos o seu grato reconhecimento para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar á últisua estremecida mãe.

Acedendo ao pedido do valente soldado que tão hem tem sabido honrar o nome de Aldegalega, d'aqui lhe enviamos o nosso cartão de pêsames.

## Novo colaborador

Inicia ôje a sua colaboração nas colunas d'O Domingo com o artigo Educação republicana e promete continuar, o sr. Manuel Noronha Lezameta, um novo cheio de vontade, de grandes inteligencia e conhecimentos e profundamente democratico como os nossos leitores terão coasião de observar.

## Excomunhão

O nosso colega local A Razão, de quinta feira passada, vem levado de todos os diabos com o padre Antunes porque, dias antes, n'um sermão, lera aos fiéis uma sua local e depois lançonine a excomundatio. Ora com franqueza... franca, o caso é tos Oliveira. rar-lhe a excomunhão porque os nossos sinceros dezejos. nós iriamos jurar-lhe a seus pés que jámais comeriamos e bebe. Então comi é?! riamos-nem que mil jantares blica-emquanto o não fizesse. morrer como um figo passado, casas.

## Não é verdade, ó padre? Censura á imprensa

Parece que censura á imprensa vai estender-se a todo o paiz. Para êste conselho estão já convidados para se encarregarem d'esse serviciaho os srs. Pedro Teodorino Lino de Goes e João Albino, ambos militares.

## COFRE DE PEROLAS

Canalhas, Viciosos, Depravados, Vadios, Prostitutas e Tunantes, Gatunos, Miseraveis, Meliantes, Assassinos, Rameiras e Malvados.

Algozes e Bandidos e Tarados. Sofistas e Devassos e Pedantes, Galdérias e Bohemios e Bacchantes, Vadios, Imbecís e Desgraçados.

Infâmias e Miserias, Maldições, Cinismo, Hipocrisía, Crueldade, Desgostos, Desenganos, Ambições.

Int'esse, Estupidez e Falsidade, Intrujices, Maldades, Decepções.

E compõe-se só «d'isto» a Humanidade!

Tasso,

nosso colega A Razão que, parece, tomou á sua conta o padre angariando a barraca das rifas a Antunes, deu ás do cabo com a historia da excomunhão áquele festa, que decorreu como todas jornal por causa do seu artigo, as festas democraticas, sem o Ora efetivamente nos tambem mais leve incidente, a Banda Denão ficariamos satisfeitos se de mocratica que foi entusiasticatal fossemos os culpados e, em tal caso, para livrarmos o jornal, limitar-nos hiamos a apresentar ao padre as armas de S. Francisco e a aconselhal-o ir p'ra Torre do Bugio.

E ficariamos tranquilos.

## Ainda bem

A negociata, que o paiz quer esclarecida, das áções dos Camima morada os restos mortais de nhos de Ferro do Estado, em que êste é prejudicado em 1:500 contos, se acontecesse só como boato contra o govêrno democratico não faltaria a canzoada arremeter contra os calcanhares dos republicanos. Porêm o caso passou se, é certo, confirma o o proprio secretario das finanças do sr. Sidonio Pais e a canzoada não se faz ouvir.

> Ainda bem que se acham satisfeitos . . .

## Casamento

Domingo passado legalison o seu estado com a ex.ma sr.ª D. Rodrigues, estimado industrial e encontra meio de fazer carreira. proprietario d'esta vila o que constituin uma bela festa de júbilo para tota a familia. Testemunharam êsse acto os nossos amigos, srs. Antonio Cristiano Saloio e Major Santos Oliveira, e as ex. ma sr. as D. Gertrudes Ri

muito grave e se fosse cá com o Que a vida lhes côrra cheia O Domingo o padre havia de ti de prosperidades e venturas, são

O sr. Sidonio, cuja preocupanos oferecessem no Hotel Repu- ção constante é o bem estar do... povo, parece encontrar-se nas ma-E o padre Antunes, que é boa is concretas disposições de conpessos e muito nosso amigo, não sentir aos senhorios o pequenino Esperem por isso tinha coragem de nos deixar aumento de 50 % nas rendas das

> Anda bem, muito bem o sr. Sidonio. Os senhorios, coitados. não podem já suportar mais miserias. O povo póde e deve pa-gar mais, não seja explorador!

Então comi e?!

E viva a libardadel noite, na praça 1.º de Maio, a passada, junto a importante fá- pinião.

Jacks Rola | quermesse organisada pela dire-Este ilustre colaborador do cção da simpatica Banda Democratica que foi muito concorrida, quantia de 54503. Abrilhantou a mente palmeada pela enorme as sistencia.

Oje, pelas 22 horas, deve repetir-se esta tão agradavel quão democratica festividade, para o que a comissão continua angariando prendas para a elegante barraca das rifas.

## subsistencias

Silva vai deixar de fornecer carne para o talho e o sr. Izidoro Maria de Oliveira já deixou acabar o azeite que a 55 centavos estava fornecendo ao povo.

Não ha davida, o povo, como o cavalo do inglez, vai-se desa costumando de comer.

E digam, más-linguas, que isto não está sendo administrado por homens com talento.

O diabo do masmarro que ju ron a todos os santos e santas e até á minhoca do menino Jesus que havia de convencer, dentro de um ano, todo o povo de Al-Maria José Rita o nosso amigo degalega a ir confeesar se a seus e correligionario Augusto José pés, perdeu as estribeiras e não

Depois de armar em delicado, bondoso e caritativo, qualidades que a todos impunham respeito e simpatia, aparece provocador e insolente sem respeito que devia merecer lhe o lugar que defende.

os mais assim são.

Apregoam mel e impigem-nos agua de azeitonas. Fóra...

### Filarmonica 1.º de Bezembro

Deve tocar ôje na Praça da Republica a distinta filarmonica 1.º de Dezembro, a mais antiga e acreditada do Ribatejo.

Os esbirros do sr. Sidonio pro curam dourar a pilula dizendo que o negocio das 5:300 áções dos Caminlhos de Ferro do Estado é um estudo de alto alcance financeiro de que o Estado muito virá a lucrar.

Nós já vimos; agora os ingé-

go e conceituado industrial, sr. D. Gregorio Gil, passou ciclone que, parece, fez ali prejuizos.

## A's autoridades

Pedem-se providencias ás autoridades administrativas e sanitarias contra o abuso dos peixeiros, guardando peixe que podem vender fresco para o dia seguinte com o unico ficto na ganancia.

Tambem se pede a atenção da policia para o pêso dos artigos vendidos e para o seu estado.

# Declaração

Jacinto Marques Correia, maquinista, declara ter sahido da Fábrica Tartarica e achar-se atualmente ao serviço da casa Abcassis & C.2 no sitio da Barrosa, d'esta vila, aonde ezecução de qualquer trabalho da sua especialidade das 8 ás 19 horas de todos os dias.

## ANUNCIOS

# ANUNCIO

(Unica publicação)

Faz-se saber que no dia Consta nos que o sr. João da 2 de Junho prócimo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarcá se ha de proceder á arrematação dos predios abaixo descriptos, que vão á praça pela segunda vez, penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Alberto de de setenta escudos sessen- des. Hotel Republica. ta centavos e quatro mi- R. Martir de Montjuich .essimos, importancia del

brica de distilação do nosso ami- contribuições em divida á mesma Fazenda Nacional:

## PREDIOS A VENDER

Uma morada de casas terreas com duas divisões, situada na rua do Hospital, da freguezia de Canha, de esta comarca, que vai á praça no valor de quarenta e cinco escudos.

Uma morada de casas terreas com duas divisões e quintal, sita na referida rua da vila de Canha, que vai á praça no yalor de quarenta e cinco escudos.

E outra morada de casas tambem com duas divisões e quintal, situada póde ser procurado para a na aludida rua da vila de Canha, que vai á praça no valor de quarenta e cinco escudos.

45\$00

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos. Aldeia Galega do Ribatejo 21 de Maio de 1918.

Verifiquei a ezátidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.º oficio

Alvaro Gosinho dos Reis Cardoso.

## Vinho verde

Vende-se, vindo directa-Figueiredo, de Canha, pa- mente de Viana, em granra pagamento da quantia des e pequenas quantida-

ALDEGALEGA

# A UNIÃO LISBONENSE J. Rodrigues, L.da

Amplo e bem sortido estabelecimento de Modas. E como êste masmarro todos fanqueiro, rouparía e muitos outros artigos.

> Preços sem competencia e ao alcance de todos O seu proprietario pede uma visita á

## 41. R. DA PRACA DA FIGUEIRA, 42 12000000000

Recebe encomendas de todos os artigos. 877

## UMA CAMPANHA DE ÁÇÃO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A estificiolidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força licticia da opinião. A força de jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Mos já vimos; agora os ingé.

Manifestações espontâneas prepatadas na sombra; o ezemplo do casa Ferrer.

A crueldade patológica das massas populares. A formação da optivão na época do Terror. O poderio da optivão para a crítica dos factos políticos. Necessidade de dar á patria um podêr que seja independente da optiva de massada junto á importante fá-